

IDENTIFICAÇÃO E PURIFICAÇÃO DE UM VÍRUS DA POLIEDROSE NUCLEAR DA LAGARTA DO CARTUCHO DO MILHO, EM SETE LAGOAS, MG.

Fernando H. Valicente<sup>1</sup>, Maria José V.V.D. Peixoto<sup>2</sup> e Edilson Paiva<sup>3</sup>

A lagarta do cartucho é considerada uma das principais pragas da cultura do milho e o seu controle é feito basicamente com inseticidas químicos. O controle biológico através do uso de vírus vem se tornando uma alternativa viável em substituição ao controle químico em várias situações. O presente trabalho iniciou-se a partir de uma lagarta infectada encontrada no CNPMS/Sete Lagoas. A multiplicação do mesmo foi feita através da reinfestação de larvas sadias obtidas em criação artificial. As larvas infectadas apresentaram o mesmo sintoma da lagarta inicial sendo maceradas e os poliedros purificados através de centrifugações diferenciais e em gradientes de sacarose. O vírus purificado, fotografado em microscopia eletrônica foi identificado como vírus de poliedrose nuclear (VPN). Experimentalmente a infecção das larvas sadias foi feita alimentando-as com folhas de milho imersas nas suspensões contendo o vírus. Os tratamentos utilizados foram os seguintes: Lagartas de 3 e 6 dias de idade alimentadas com folhas contaminadas pelo VPN na concentração de  $2,5 \times 10^6$  pol/ml durante 24 e 48 horas e larvas de 7 dias de idade alimentadas com folhas contaminadas durante 48 horas na concentração de  $2,5 \times 10^5$  e  $2,5 \times 10^6$  pol/ml.

A mortalidade foi de 97% para as lagartas de 6 dias de idade que se alimentaram durante 24 horas com folhas contaminadas pelo vírus e, de 71,3% para as lagartas de 7 dias de idade quando alimentadas com folhas contendo vírus na concentração de  $2,5 \times 10^5$  pol/ml. Em todos os outros tratamentos a mortalidade foi de 100%.

1/ Engº Agrº, BS. CNPMS/EMBRAPA/EPAMIG. Caixa Postal, 151 - 35700 - Sete Lagoas, MG. 2/ Bioquímica, BS. CNPMS/EMBRAPA/EPAMIG. 3/ Engº Agrº, PhD. CNPMS/EMBRAPA.